

“A experiência sueca em madeira engenheirada pode contribuir com Projetos Prioritários do Paraná”, afirma arquiteto do Paranacidade, ligado à SECID

Notícias

Postado em: 10/04/2024

O analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, vinculado à Secretaria das Cidades – SECID -, arquiteto David Pierin, que faz parte da comitiva de gestores e técnicos do Governo do Paraná em Missão Internacional da Suécia, nesta semana, considera os desafios na utilização da madeira engenheirada na Europa e também no Paraná. Para David Pierin, a Missão está sendo interessante para entender até mesmo como, institucionalmente, os projetos são definidos e executados. Para ele, “toda essa experiência no uso de materiais renováveis, conceitos de arquitetura bioclimática e nos arranjos institucionais que integram Academia, setores Público e Privado podem muito bem contribuir para com os Municípios do Paraná em nossos Projetos Prioritários”.

O analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, vinculado à Secretaria das Cidades - SECID -, arquiteto David Pierin, que faz parte da comitiva de gestores e técnicos do Governo do Paraná em Missão Internacional da Suécia, nesta semana, considera os desafios na utilização da madeira engenheirada na Europa e também no Paraná. Para David Pierin, a Missão está sendo interessante para entender até mesmo como, institucionalmente, os projetos são definidos e executados. Para ele, "toda essa experiência no uso de materiais renováveis, conceitos de arquitetura bioclimática e nos arranjos institucionais que integram Academia, setores Público e Privado podem muito bem contribuir para com os Municípios do Paraná em nossos Projetos Prioritários". Ele se refere também aos desafios. "São desafios que a sociedade sueca definiu como prioritários. A indústria madeireira no norte do País é tradicional e ganhou muito destaque nos últimos anos com os avanços científicos e técnicos na construção civil. Além disso, é um setor que emprega, gera renda e exporta matéria prima, produtos industrializados e conhecimento. As florestas também servem como fonte de material renovável e têm sido primordiais para contribuir nos esforços para reduzir emissões de carbono, além de possibilitarem o seu sequestro", enfatizou. EM SKELLEFETEA - David e delegação visitaram Skelleftea. Na Cidade, o arquiteto teve a oportunidade de conhecer obras feitas em madeira com grandes alturas e dimensões. Ele afirma que essas construções, além de sua funcionalidade como hotéis, teatros, centros culturais, escolas e pontes, servem também como estudos de caso para pesquisa e melhores práticas no uso do material. O arquiteto paranaense participou de reuniões com diferentes atores desse processo, oriundos de Academias, Municípios e Associações. Ele assegura que essas conversas permitiram ao grupo obter a compreensão sobre o arranjo institucional utilizado. "A Academia trabalha diretamente com empresas do setor e procura as melhores práticas para o melhor aproveitamento da matéria prima. O Município busca, em Parcerias Público Privadas, as soluções para a questão da moradia. Essa é uma preocupação desde a definição de uma nova planta industrial de produção de baterias que está se instalando em seu território", explica. ARRANJO PRODUTIVO - A superintendente executiva do Paranacidade, Camila Mileke Scucato, lembra que a Missão Internacional foi organizada pela Federação das Indústrias do Paraná, FIEP, em especial sobre o Arranjo Produtivo da Madeira no Paraná. O próprio secretário das Cidades, Eduardo Pimentel destaca que "o Paraná já é um grande exemplo quando o assunto é parcerias entre Estado e

Municípios, em diferentes atividades. Nos últimos anos, muito pelos esforços da FIEP e Secretarias de Estado, a construção em madeira tem ganhado destaque nacional". Satisfeito com a experiência e técnicas observadas nessa viagem, Pierin afirma: "esperamos contribuir ainda mais nesse sentido com as experiências aprendidas na Suécia. Os pesquisadores de Universidades e dos Institutos já estão tentando utilizar madeira inclusive nas Torres de Energia Eólica. Já fizeram Torres com 30 metros de altura, mas querem aumentar. Isso vai permitir que a geração Eólica reduza ainda mais as emissões de carbono quando são produzidas no Paraná", reforça. Depois de visitar a Cidade de Skelleftea, que possui diversas casas, pontes, prédios e até mesmo a Torre de Controle do Aeroporto feitos em madeira, a comitiva paranaense conheceu melhor o Hotel onde todos estão hospedados. O Hotel the Wood possui 20 andares construídos totalmente em madeira engenheirada, usada tanto na estrutura externa quanto no acabamento interno, móveis e decoração, o que o torna um dos maiores deste tipo na Europa. A comitiva, que também é formada por representantes de prefeituras, órgãos federais e do setor produtivo, visitou ainda o Sara Cultural Centre, um complexo que une um Mercado para a Indústria Madeireira, uma Área de Pesquisa e Inovação e um Espaço Turístico. O projeto é resultado de uma competição de arquitetura promovida pela Prefeitura de Skelleftea e atrai dezenas de delegações de professores de Universidades, arquitetos, engenheiros e legisladores de todo o mundo. AGENDA - A partir desta quarta-feira, 10, a delegação do Paraná continua as agendas na Suécia, desta vez na capital Estocolmo. Na cidade, os representantes visitarão, entre outros destinos, um Bairro planejado composto por várias construções em madeira engenheirada, um Centro Comercial exclusivo para produtos reciclados, e o HoHo Wien, hotel de 24 andares considerado o maior edifício de madeira da Europa. Os últimos dias da viagem serão em Viena, capital da Áustria. Lá, a programação será focada em empreendimentos residenciais que utilizam a madeira engenheirada. (C/ AEN e dados do próprio David Pierin, da Suécia)